



Prefeitura de Garanhuns
Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde

PRIMEIRO INFORME TÉCNICO

1ª À 10ª PAUTA DE DISTRIBUIÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A
COVID-19

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS À CONTINUIDADE DA CAMPANHA
NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID19

A Coordenação do Programa Nacional de Imunizações-Municipal, da Diretoria de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Saúde de Garanhuns, atualiza as orientações técnicas relativas à continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, iniciada a partir da decisão de autorização emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso das vacinas Sinovac/Butantan (Vacina adsorvida Covid-19 (inativada)) e AstraZeneca/Fiocruz (Vacina covid-19 (recombinante)).

A vacinação contra a Covid-19 foi iniciada em Garanhuns em 20 de janeiro de 2021. Neste documento, atualiza-se o alcance dos grupos alvo priorizados sequencialmente (Quadro 1) e as orientações das pautas de distribuição, frente às pactuações tripartite ocorrida em audiências.

Quadro 1 - Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PMO)

Grupos Prioritários	Data do Recebimento, tipo do imunizante e Percentual de Cobertura D1 e D2*									
	19/01/21	27/01/21	27/01/21	08/02/21	26/02/21	04/03/21	11/03/21	18/03/21	22/03/21	26/03/21
Trabalhadores de Saúde	2.880 (30% D1, D2) Sinovac/ Butantan	510 (5% D1, D2) Sinovac/ Butantan	-	1.520 (15% D1, D2) Sinovac/ Butantan	610 (6% D1, D2) Sinovac/ Butantan	610 (6% D1, D2) Sinovac/ Butantan	410 (4% D1,D2) Sinovac/ Butantan	610 (6% D1) Sinovac /Butanta n	-	-
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	-	-	206 (100% D1, D2) Sinovac/ Butantan	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas de 85 anos e mais	-	-	1130 (100% D1) AstraZen eca	-	-	110 (comple mento D1) AstraZen eca	-	-	-	-
Pessoas de 80 a 84 anos	-	-	-	-	1.110 (65% D1 AstraZen eca	690 (20% D1,D2) Sinovac/ Butantan	520 (15% D1, D2) Sinovac/ Butantan	-	-	-
Pessoas de 75 a 79 anos	-	-	-	-	-	-	570 (12% D1 e D2) Sinovac/ Butantan	2.240 (88% D1) Sinovac /Butanta n	-	-
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	-	-	-	-	-	-	-	-	2.085 (60% D1 AstraZe neca	1.290 (40% D1 AstraZe neca
Pessoas 70 a 74 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540 (72% D1) Sinovac /Butanta n	990 (28% D1) Sinovac /Butanta n
Pessoas de 65 a 69 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	900 (20% D1) Sinovac /Butanta n 230 (5% D1 AstraZe neca

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

*D1 – Primeira Dose, *D2 – Segunda Dose

As duas últimas distribuições da vacinação incorporaram a orientação, para "utilização do total das doses distribuídas como D1", da vacina Sinovac/Butantan. O

Ministério da Saúde (MS) orientou que os esquemas vacinais com a D2 sejam completados até a 4ª semana (de 2 a 4 semanas) após a dose inicial. Orienta-se que a D2 seja administrada, preferencialmente, levando em consideração o intervalo máximo (4 semanas). O MS disponibilizará as doses (D2) em tempo oportuno.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os riscos de agravamento e óbito pela Covid-19 e de vulnerabilidade social, orientaram a definição dos grupos prioritários delineados no Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e no Plano Estadual e Municipal. Estes têm como objetivo promover a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

Dando continuidade ao atendimento aos povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, o grupo "Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola" está sendo plenamente contemplado (100%) com as vacinas da AstraZeneca nesta última remessa de vacinas, ao ampliar o alcance aos 37% das pessoas pendentes deste grupo, considerando a disponibilização à 63% das pessoas deste grupo na pauta. As D2, para cumprimento do esquema vacinal com esta vacina, será encaminhada em tempo oportuno, garantindo o intervalo de 12 semanas entre as doses.

ATENÇÃO:

Sinovac/Butantan

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose)

**Volume extra reduzido para 0,7ml mediante autorização da Anvisa

AstraZeneca:

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 6 horas.

GRUPOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS

No Ministério da Saúde, a Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis "Eixo - Situação epidemiológica e a definição da população-alvo para vacinação" permanece acompanhando e avaliando as evoluções epidemiológicas do País; os Índices de vulnerabilidade social (IVS), calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); e a tendência de ascensão na ocorrência de casos de síndrome respiratória aguda grave, divulgados nos boletins semanais do InfoGripe ([hps://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe](https://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe)), produzidos pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz, para orientação de ações oportunas considerando as previsões de cronogramas de recebimento de vacinas dos diferentes contratos estabelecidos pelo MS (BRASIL, 2021).

Ressalta-se que o impacto esperado das ações de vacinação se inicia após cerca de 30 dias da distribuição da vacina, considerando os tempos operacionais bem como o tempo necessário para o desenvolvimento da resposta imune. Desta forma, não se pode considerar a vacinação como uma resposta imediata para contenção da circulação do vírus, sendo uma medida preventiva para redução da ocorrência de casos graves e óbitos a médio e longo prazo (BRASIL, 2021).

IMPORTANTE – MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS:

Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da Covid-19 em todo território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus, tais como:

Uso de máscara;

Distanciamento social;

Etiqueta respiratória; e

Higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados, dentre outros

CONCLUSÃO

No decorrer da campanha, utilizaremos, a partir de agora Informes Técnicos como meio de atualização dos cronogramas de distribuição dos lotes das vacinas recebidas pelo MS e novas orientações técnicas que se façam necessárias à continuidade da vacinação dos grupos alvo, de forma cumulativa, até que se alcance o quantitativo total da população prevista nas estimavas e atualizações do PMO.

REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Saúde. Oitavo Informe Técnico, Plano Operacional de Imunização. 2021.